



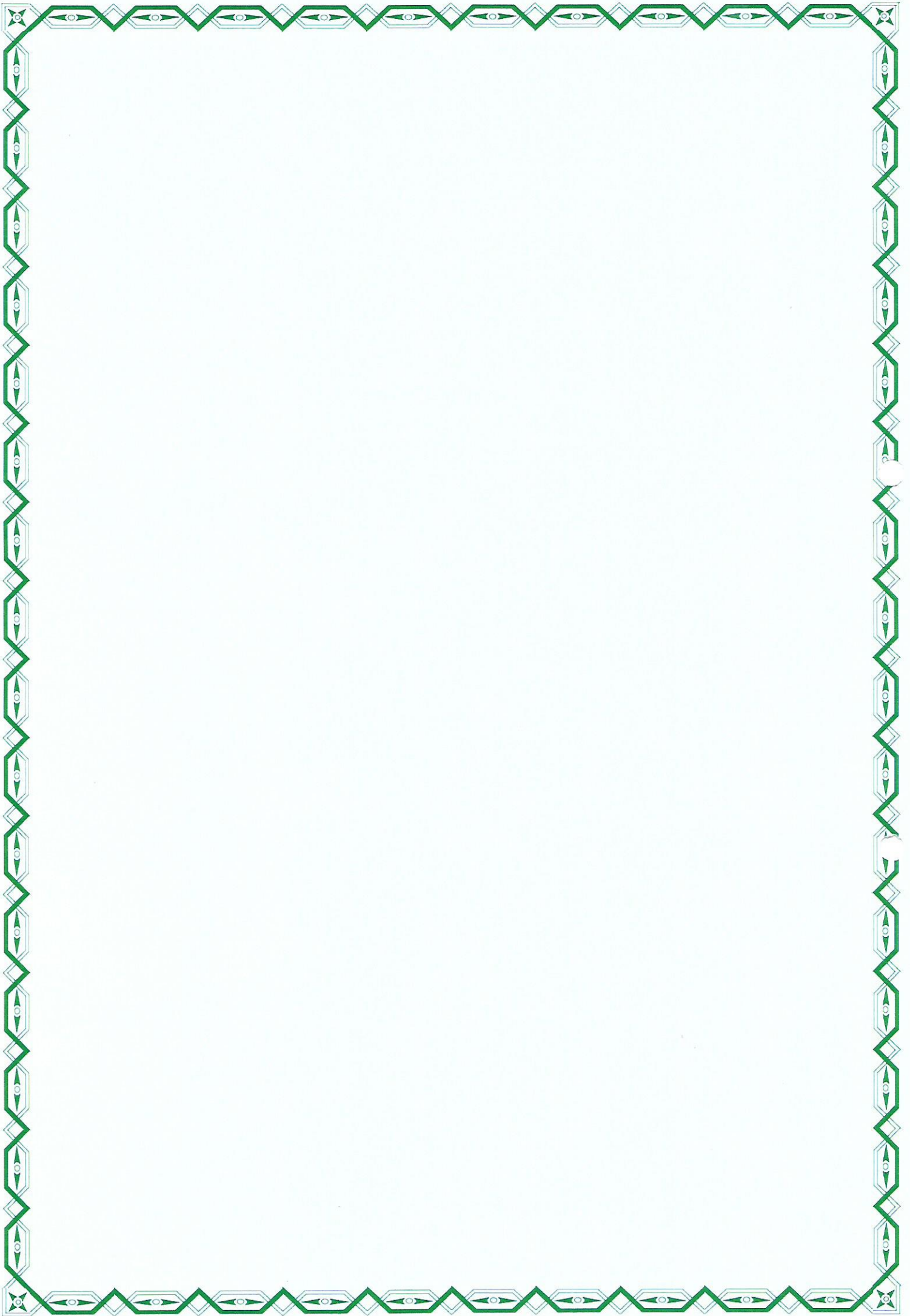
Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

DE

2022





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Polivore
PH

Índice

0 --- INTRODUÇÃO. -----	2.
1--- ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS. -----	3.
1.1- ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS. -----	3.
1.2 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO. -----	13.
1.3 - ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL. -----	14.
1.4 - ACTIVIDADES SOCIO-CULTURAIS. -----	15.
1.5- OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES. -----	15.
1.6 - SÓCIOS. -----	15.
1.7- RECURSOS HUMANOS. -----	16.
2--- PARCERIAS. -----	16.
3--- DOADORES E APOIOS. -----	16.
4--- CONTAS..-----	17.
5--- DOCUMENTAÇÃO E ANEXOS-----	20.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. M.', 'J. M.', and 'M. J.'.

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2022

A Direcção da Cozinha Económica Angrense, Instituição Particular de Solidariedade Social, em cumprimento do estatutariamente previsto na alínea c) do Art.º 33.º, e para os fins constantes da alínea c) do Art.º 27.º, e da alínea c) do Art.º 41.º, do Estatuto, submete, para discussão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório e Contas de Gerência, relativo ao ano de 2022.

0 – INTRODUÇÃO.

Tal como em anos anteriores temos feito, não será demais neste documento anual relembrar a fundadora e ilustre dama terceirense, Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita, bem como aos membros da Comissão Fundadora, Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lima, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Côrte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, respectivamente.

Tal iniciativa marcou pela positiva a vida das pessoas mais carenciadas da cidade de Angra do Heroísmo, que nos finais do século XIX, foram as naturais vítimas da bancarrota parcial declarada por Portugal em 1891. Tal como ontem, hoje é nosso objectivo contribuir para que os fins que constam do Artigo 4.º do Estatuto, sejam bem uma realidade na vida dos cidadãos Angrenses que vivem em situação de maior carência, social e económica.

A Direcção, para atingir tais fins, conforme o Plano de Acção e Orçamento que apresentou para o ano de 2022, fundamentou a sua acção no pressuposto do cumprimento do Contrato de Cooperação estabelecido com o Instituto da Segurança Social dos Açores, (ISSA Açores), no apoio compreensão e comparticipação dos Associados, na corresponsabilização de todos os funcionários, nas mais variadas vertentes do funcionamento da Cozinha, na assiduidade e satisfação dos nossos utentes, na generosidade dos nossos doadores, particulares e institucionais, na entajuda e colaboração dos nossos parceiros, na consideração, confiança e respeito dos nossos fornecedores e prestadores de serviços, na garantia do cumprimentos das obrigações dos



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

nossos rendeiros e locatários, e finalmente, na atenção ajuda e colaboração dos demais Órgãos Sociais da desta centenária Instituição.

No presente documento apresentamos detalhadamente as principais actividades, e o trabalho desenvolvido durante o ano de 2022.

1 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Foi assim, tal como acima exposto, com base no Plano de Acção e Orçamento, relativo ao ano de 2022 que conduzimos todo o funcionamento da Cozinha Económica Angrense.

Como é sabido, no essencial o resultado da acção da Cozinha, tem por base o Contrato de Cooperação Valor Cliente com a Segurança Social, assegurando a actividade mestra da Cozinha.

No que concerne às actividades desenvolvidas, salientamos o seguinte:

1.1 - ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS.

No cumprimento da sua actividade principal, a Cozinha Económica, confeccionou e distribuiu no ano de 2022, 11.098 refeições, numa média de 45 refeições diárias, cujo custo por refeição foi de 10,758 euros.

Por sua vez, o valor médio da refeição pago por cada utente foi de 3,146 euros, e o valor real por refeição contabilizado à Cozinha Económica, de -0,119 euros.

O total das Despesas Elegíveis mais o Custo com Pessoal foi de 119.390,57 euros, o que dá um custo mensal de 9.949,21 euros, o qual após subtrair a comparticipação mensal da Segurança Social, que foi 7.149,91 euros e os proveitos mensais da Cozinha Económica, que foram de 2.909,80 euros, apresentou um custo mensal de -110,50 euros, para a Cozinha Económica, conforme se pode confirmar, pelo quadro abaixo:



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Total Despesas elegíveis + custo c/ pessoal =	119.390,57 €	
Nº refeições anuais	11.098	
Custo por refeição	10,758 €	
Receitas dos utentes	34.917,59 €	
Valor pago por utente por refeição	3,146 €	
Confeccionou-se (40) refeições diárias que custaram cada	10,758 €	
Seg Social comparticipa por refeição	7,731 €	
O custo real por refeição á cozinha é	- 0,119 €	-1.325,95 €
Comparticipação Seg Social (anual)	85.798,93 €	
Custos mensais	9.949,21 €	
Proveitos mensais (Utentes)	2.909,80 €	
Seg Social comparticipa mensal	7.149,91 €	
custo mensal cozinha	-110,50 €	-1.325,95 €

Por outro lado, objectivando a qualidade e a variedade das refeições para os nossos utentes, mantivemos o processo de compra de carne de bovino e de suíno por inteiro, numa aposta que garante uma poupança muito significativa já comprovada em anos anteriores. Tais medidas são fundamentais para que possamos ter refeições a preços mais acessíveis a todos, com qualidade e a mesma quantidade.

Tendo em conta a qualidade física e psíquica dos nossos funcionários para o bom desempenho das suas funções, foram os mesmos submetidos a consulta médica, nos termos oficiais da Medicina no Trabalho.

Desde o dia 01 de Janeiro de 2022, apoiados no Plano de Contingência da Cozinha, face à pandemia do Coronavírus SARS-COV-2, mantivemos estabelecidos os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infecção, seguindo a informação disponibilizada nas orientações da DGS, e a segurança de entrega das refeições em recipientes individuais de plástico, disponibilizados a todos os utentes, durante as fases mais graves da pandemia. Repetimos, isto em relação aos demais anos de pandemia, que assumimos os custos resultantes destas medidas, que são da nossa iniciativa, pois continuamos a não ter qualquer apoio público, tal como noutros casos, onerando sobremaneira o orçamento da Cozinha. Contudo, por muito que nos tenha onerado e porque estava implícito a salvaguarda da saúde dos funcionários, dos nossos utentes e associados, mantivemos tal medida, sempre que foi necessário.

No final do mês de Abril, foram alterados oficialmente os procedimentos a adotar, ficando de sobremaneira facilitada a nossa actividade e a de todos os outros, facto que até hoje se mantém.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signatures and initials]

Podemos então congratular-se que em todo o tempo, em que vigoraram as medidas preventivas e cautelares relativas à pandemia do COVID -19, não se verificou nenhum infetado, de entre os nossos funcionários.

Assim, face à melhoria da situação pandémica, a partir de Abril, mantivemos a intenção de levar a efeito o almoço convívio, na última sexta feira de cada trimestre, dos membros dos Órgãos Sociais da Cozinha, com um ou outro convidado pontual, evento que foi proposta do associado Paulo Barcelos, aquando da aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2017.

No entanto algumas restrições surgiram por via das entregas do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), atendendo ser o mesmo espaço das refeições, facto que haveremos de superar no futuro, para bem daquele especial convívio entre aqueles membros, bem como dar a conhecer a Cozinha à sociedade em geral, reconhecendo-se como uma mais valia para o acompanhamento da acção primordial da Cozinha, e ainda pela arrecadação de receita, já que o custo da refeição de cada um ultrapassa o valor que os associados pagam, quanto encomendam refeições.

Em 08 de Janeiro de 2022, na reunião da Direção, foram deliberados os últimos procedimentos e preparativos, para o dia 17 de Abril, relativos ao 125.º Aniversário da Cozinha, a saber:

Que se comprassem 60 malgas em louça de argila branca, e nelas pintar o numeral cardinal 125, anos da Cozinha. As mesmas foram compradas na *Olaria de São Bento* e pintadas na *Atelier da Cerâmica da Praia*, de Mário Duarte;(ver anexo)

Que se comprassem dois conjuntos de 4 bandeiras, sendo um para o interior e outro para o exterior. As bandeiras foram, a Nacional, a da Região, a da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a da Cozinha, cujo desenho se encontrava em arquivo. Comprassem-se também mastros e base de suporte para as do interior e reparar os mastros do exterior que estão danificados;

Que se solicitasse as instalações à Direção do Grupo de Teatro Alpendre, para ali levarmos a efeito a Sessão Solene dos 125 anos da Cozinha. De referir que já anteriormente O Sr. Dr. João Maria Mendes, a convite, aceitou ser o Orador Oficial das nossas Comemorações, assim como dispôs dos seus bons ofícios relativos à condução de uma homilia em memória dos associados da Cozinha, já falecidos, na Igreja do Colégio;

Que se elaborasse um cartão, com o Convite e Programa e enviar aos convidados e associados; (ver anexos)

Que se elaborasse uma Nota de Imprensa, relativa às Comemorações do 125.º Aniversário da Cozinha Económica Angrense, com programa e convite, a enviar a todos os Órgãos de Comunicação Social da Ilha Terceira; (ver anexos)

Que se elaborasse uma Lista de Convidados, incluindo todos os Associados da Cozinha;



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Solidariedade' and initials 'JPH'.

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Que se organizasse um beberete volante que denominamos de, *Malga de Honra*, com bolo de aniversário, para todos decorrendo este na sala de entrada do Grupo de Teatro Alpendre previamente cedida. (Ver anexos)

Que se fizesse um prato comemorativo dos 125 anos da Cozinha, em louça regional, contendo pintado à mão o logótipo da Cozinha e a inscrição das datas de 1897, 2022, e 125 anos; (ver anexo)

Que se fizessem duas faixas com dupla face, em material resistente a intempéries, com as cores da Cozinha, e onde se pudesse ver o logótipo da Cozinha e a inscrição de 1897, 2022, e 125, e se afixassem na fachada principal do edifício Sede, até ao final do ano de 2022, em suportes para tal anteriormente instalados; (ver anexo)

Que se provesse o mobiliário e os meios adequados para a Mesa de Honra da Sessão Comemorativa, tribuna para os palestrantes, Mestre, para a condução das Cerimónias e reporter fotográfico.

Lamentavelmente não chegaram a concretizar-se quatro outros projectos que também mereceram a deliberação da Direcção, e que se descrevem:

A colocação no frontespício do edifício Sede, de uma placa em pedra calcária, tendo em fundo esculpido o brasão, ou logótipo da Cozinha;

A fixação no passeio frente ao portão principal do edifício Sede, do brasão ou logótipo da Cozinha, em pedra calcária e basalto, dando a melhor conhecer a Instituição e o embelezamento ao passeio e cidade;

A produção de um selo postal relativamente à Cozinha:

E finalmente diligenciar no futuro próximo, editar-se um livro relativamente história da Instituição, Cozinha Económica Angrense.

Tais projectos, não conseguiram ver então a luz do dia, face ao elevado montante financeiro que os mesmos comportavam, sendo que para o último, não se conseguiu juntar uma equipa de historiadores que nos apoiasse, quanto necessário, contudo mantemos o interesse que os mesmo possam ser concretizados, logo que possível.

Em 21 de Janeiro de 2022, porque solicitada pela Direcção Regional da Segurança Social dos Açores, a Direcção da Cozinha, manifestou o interesse de continuação como Entidade Parceira, no desenvolvimento da operação de Distribuição de géneros Alimentares, (POAPMC)

Em 25 de Janeiro de 2022, o Presidente da Direcção marcou presença na Reunião de Instalação da Comissão Municipal de Protecção Civil do Concelho de Angra do Heroísmo.

Em 25 de Janeiro de 2022, a Direcção da Cozinha, face à informação da Vice-Presidência do Governo Regional de que as obras da Cozinha teriam que ser abrangidas por uma Candidatura de Apoio de Investimento, enviou nova candidatura com os respectivos três orçamentos.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Atendendo que não havia qualquer resposta, foram feitas várias insistências junto daquele Serviço, até que em Novembro de 2022 nos informaram que só apoiariam as obras referentes ao espaço abrangido pela actividade directa da Cozinha, ou seja, o piso da cave da Sede, ficando de fora todo o resto do edifício Sede. Tal decisão para além de anular todo o trabalho anterior, que se iniciara à quase dois anos atrás, impôs ainda a reformulação da Candidatura e respectiva orçamentação, para além de se procurar novas formas de se financiar as obras em falta, que por sinal são de volume e valor superior àquelas.

Deste modo encontra-se assim aquela Candidatura, com todos os seus formalismos, aguardando resposta até ao dia de hoje. Importa lembrar que devido à falta de mão de obra na Ilha, os orçamentos que nos exigem, junto de três empreiteiros, tem períodos de validade de quinze dias, o que equivale a dizer que quando houver aceitação por parte da Secretaria, teremos que pedir novos orçamentos, ou seja, um sem fim de tarefas, mantendo-se a deterioração do edifício.

Perante a decisão da Secretaria, nada mais nos restou do que empreender diligências junto da Câmara Municipal, a qual se mostrou receptiva, tal como aquando da reconstrução do edifício, a fim de vermos a parte restante do edifício Sede ter as obras que tanto necessita, tendo sempre presente a imagem que necessariamente merecem, quer a Cozinha Económica Angrense, quer o Grupo de Teatro Alpendre, inquilino ali instalado com base num processo deveres sensato e inteligente, do qual a Cozinha se orgulha de fazer parte. Neste momento estamos a desenvolver junto de empresas de construção civil, os respectivos orçamentos, para que possamos apresentá-los à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para análise e decisão.

Em 24 de Fevereiro de 2022, Presidente da Direcção, representou a Cozinha Económica Angrense, na Assembleia Geral da URIPSSA.

Em 14 de Março de 2022, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, em Assembleia Geral Ordinária, apresentou e viu aprovado por unanimidade, o Relatório e Contas de Gerência, relativas ao ano de 2021, tendo as Contas o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Do outro ponto da Ordem de Trabalhos, que era uma proposta da Direcção, nos termos do Capítulo II, Artigo 6.º, ponto 1, para a eventual atribuição, a alguns associados da categoria de Associados Honorários da Cozinha, por proposta do Presidente da Mesa, face ao diminuto número de associados presentes, foi a mesma cancelada, ficando para outro momento a sua apresentação, o que foi aceite por todos.

Em 25 de Março de 2022, o Presidente da Direcção marcou presença na reunião convocada com urgência nos Paços do Concelho, pelo Sr. Presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil, face ao aumento significativo da frequência da actividade sísmica na ilha de São Jorge.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Dolores' and the number '104'.

Ainda em 25 de Março de 2022, a Direção por unanimidade deliberou alterar a data das Comemorações, dos 125 anos da Cozinha, de 17, para o dia 24 de Abril, do mesmo ano, atendendo que aquele dia 17 coincidia com o domingo de Páscoa, logo um dia que, de certa forma poderia constringer a presença de algumas pessoas entre os Associados e as Entidades Convidadas.

Em 30 de Março de 2022, conforme solicitado pela Sra. Rosário Parreira, do Gabinete do Exm.º Sr. Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, enviamos o NIB bancário da Cozinha, a fim de receber um donativo da Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, no âmbito do Bazar Internacional do Corpo Diplomático.

Na circunstância agradecemos e fizemos sentir à Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, na pessoa da Exm.ª Sra. Embaixadora Cheryl Catarino, o quanto apreciamos o significado e o altruísmo da Associação, cujo gesto elevava bem alto o seu pendor filantrópico, e, com o qual iria contribuir para a melhoria de condições sócio-económicas de um grupo de pessoas desta ilha, que por motivos vários necessitam de apoio e assistência alimentar.

Com este generoso donativo, pela primeira vez nos últimos 12 anos a Cozinha deixou de consumir todos os seus rendimentos particulares, em parte das refeições que confecciona e entrega.

Em 20 de Abril de 2022, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Sra. Deputada Andreia Cardoso do Partido Socialista apresentou um Voto de Saudação, pelos 125 anos da fundação da Cozinha Económica Angrense.

Associaram-se à iniciativa os Grupos Parlamentares do PSD e CDS-PP.

O Voto de Saudação foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes na Assembleia.

Em 21 de Abril de 2022, porque solicitada pelo Jornal *Diário Insular*, a Direção, relativamente à efeméride dos 125 anos da Cozinha, concedeu uma entrevista por escrito. (Ver anexo)

Em 23 de Abril de 2022, afixaram-se na fachada principal do edifício Sede, em suportes para tal anteriormente instalados as duas faixas com dupla face, com as cores e o logótipo da Cozinha para além da inscrição das datas, 1897, 2022, e 125, para ali se manterem até ao final do ano de 2022.

Em 24 de Abril de 2022, comemorou-se o 125.º Aniversário da Cozinha Económica Angrense.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Dolores' and initials 'NH'.

Cumprindo-se o programa, pelas 09H00, procedeu-se ao hastear das bandeiras, no edifício Sede, sendo a primeira vez, conforme o actual conhecimento que foi hasteada uma bandeira da Cozinha, isto para além das bandeiras, Nacional, Regional e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Pelas 12H00, na Igreja do Colégio foi rezada uma missa em memória dos associados falecidos, registando-se a presença de vários associados e associadas da Instituição. Foi ordenante o Reverendíssimo Cónego, Doutor João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, pároco daquela Igreja.

Seguiu-se a recepção para Sessão Comemorativa da efeméride, no edifício Sede da Cozinha, mais propriamente na sala de espectáculos, gentilmente cedida pelo Grupo de Teatro Alpendre, aos convidados, membros dos Órgãos Sociais, demais associados, funcionários, familiares e representantes dos órgãos de comunicação, da Ilha Terceira, havendo que fazer a grata menção da presença da Exm.^a Sra. Dra. Isabel Simões, em representação do Exm.^o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Artur Lima, do Exm.^o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, Dr. Domingos Cunha, do Exm.^o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Dr. Álamo de Meneses, do Reverendíssimo Cónego Dr. João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, Vigário Judicial e Chanceler da Diocese de Angra do Heroísmo, e ainda Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cozinha, da Exm.^a Sra. Dr. Graça Almeida, em substituição do Chefe da Divisão da Acção Social da Terceira, Dr. Paulo Morgado, da Exm.^a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Sé, Maria Cecília Costa, do Exm.^o Sr. Comandante da Divisão Policial de Angra do Heroísmo, Subintendente Júlio José Costinha da Silva, do Exm.^o Sr. Presidente da URIPSSA, João Canedo Reis, do representante do Exm.^o Sr. Presidente do Grupo de Teatro Alpendre, Markus Trovão da Exm.^a Sra. Presidente da Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas, Nídia Inácio, do Exm.^o Sr. Presidente de Administração da EMATER, Dr. Jorge Leiria Gomes e do Exm.^o Sr. David Martins, da Administração da Factor 9, Contabilidade.

Aberta a Sessão, o Presidente da Direção Carlos Manuel Arruda Raposo fez uma alocução, onde para além de agradecer as presenças, realçou em breves traços a efeméride, naquilo que ela tinha de mais significado, como seja, honrar a memória de todos quantos contribuíram para o que é hoje a Cozinha Económica Angrense, com especial referência à sua fundadora Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita e à Comissão Fundadora que a acompanhou, composta pelos Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lourenço, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Corte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, numa actividade tão nobre quanto necessária, transversal a todos tempos e sociedades que é a assistência alimentar aos mais carenciados e num legado que já trespassou largamente um século.

Traçou ainda um quadro geral do actual funcionamento da Cozinha, teceu várias considerações no tocante à imprescindível necessidade da resposta social, à sua sustentabilidade e ao futuro, lembrando que a não existência de políticas de



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials, possibly 'Zolijere' and 'NFY'.

dinamização, incentivo e credibilidade do voluntariado está colocando em perigo o actual modelo de gestão das IPSSs.

Finalizando, agradeceu todas as presenças e a cada um os contributos prestados à Instituição.

Em seguida, o Reverendíssimo Cónego Dr. João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, como Orador Oficial das Comemorações, fez uma esplanção histórica da Instituição, a qual mereceu muitos aplausos e elogios.

Na ocasião o Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Dr. Álamo de Meneses, proferiu algumas palavras de agradecimento pelo convite, parabenizou a Cozinha pela efeméride, realçando a nobre e profícua actividade por ela exercida.

Findas as intervenções, e com a anuência do Presidente da Direção, a Dra. Mónica Rocha declarou encerradas as Comemorações, e em nome da Direção convidou todos para a Malga de Honra que se seguiu. Importa mencionar com toda a justiça, o apoio do Sr. Director do Museu de Angra do Heroísmo, no empréstimo da tribuna usada pelos palestrantes, de alguma logística para o beberete, gentilmente cedida pela Direção da Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas, da disponibilidade das instalações do Grupo de Teatro Alpendre, para apresentarmos as Comemorações, aos quais ficamos muito gratos.

Relembrar e agradecer aqui aos voluntários e funcionários que conduziram o beberete, mais do que uma formalidade é um grande prazer

Relativamente às Comemorações, todos os presentes expressaram, cada um à sua maneira a satisfação por tudo o que viram e ouviram, agradeceram e formularam votos de franca continuidade das nossas funções e actuação. (ver anexos)

Em 17 de Maio de 2022, procedeu-se ao pagamento da nossa quota, enquanto associada da URIPSSA.

Em 20 de Maio de 2022, foi-nos comunicado pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que fora aprovado no âmbito de Contrato Programa, um apoio financeiro por nós solicitado para substituição de equipamento de cozinha, que tinha urgência, a saber; fogão, máquina descascadora, filtros e torneira misturadora, para além de um equipamento de retroprojeção, à tanto necessário. (ver anexo)

Em 23 de Maio de 2022, o Presidente da Direção da Cozinha Económica Angrense Cozinha foi convidado pelo Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores para, em representação da Cozinha Económica Angrense, participar na Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, a fim receber a Insignia Autónoma de Mérito Cívico, com que fomos agraciados. Importa ainda referir a entrega do Diploma e a oferta de um livro relativo ao Dia da Região Autónoma dos Açores e de um prato com o Brasão da Região.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Foi um momento alto para a vida da Instituição, pois mereceu os maiores elogios, por parte de muitas das Entidades Regionais presentes no evento, assim como outras Instituições nossas parceiras, a quem naturalmente muito agradecemos. Tal momento foi amplamente difundido por todos os Orgão de Comunicação Social da Região. Na ocasião, instado, o Presidente da Direção concedeu entrevistas à RTP e RDP-Açores, relativas aos 125 anos da Cozinha.

Foi feita a necessária difusão pelos associados, tendo-se para tal fixado a Insignia Autonómica de Mérito Cívico e o Diploma, num quadro, que se encontra colocado na Secretaria da Instituição, que pode ser visto por quem quiser. (ver anexo).

Em 06 de Julho de 2022, a Direção da Cozinha foi convidado para a inauguração do espaço – CAV – Centro de Apoio à Vida, da Associação Nascer e Crescer Feliz.

Aceitando, marcou presença o Presidente da Direção, que saudou aquela Instituição pela iniciativa, que muito melhor irá servir o universo dos utentes por eles apoiados.

Em 18 de Julho de 2022, a convite da URIPSSA, a Cozinha marcou presença numa reunião presencial, a fim de expor várias temáticas do interesse das IPSSs. Foram tratados assuntos de grande interesse para o futuro das IPSSs.

Em 25 de Julho de 2022, fomos informados que nas Sessões da Câmara Municipal de 03 de Junho e da Assembleia Municipal de 15 de Junho, foi aprovada a atribuição à Cozinha Económica Angrense da Medalha de Mérito Filantrópico, pela atividade na área da solidariedade ao longo de 125 anos.

Aceite que foi, a entrega da Medalha e do Diploma ocorreu durante a Sessão Solene Comemorativa do 488.º Aniversário da Cidade, em 21 de agosto de 2021, pelas 20:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ao Presidente da Direção, convidado para o efeito. (ver anexos)

Neste ano de aniversário, foi mais um momento bem alto para a vida da nossa Instituição, que naturalmente muito apreciamos e agradecemos em nome de todos os Associados da Cozinha.

Foi feita a necessária difusão pelos associados, tendo-se para tal fixado a Medalha de Mérito Filantrópico e o Diploma, num quadro que se encontra colocado na Secretaria da Instituição, podendo ser visto por quem quiser. (ver anexo).

Em 23 de Agosto de 2022, enviamos para publicação no Site da URIPSSA, as Contas de Gerência do ano de 2021, ficando as mesmas à disposição e conhecimento do público em geral.

Em 26 de Setembro de 2022, a pedido da Direção, n.º 3 do Artigo 27.º, nos termos dos n.ºs 1 e 3 da Artigo 28.º, e para os fins constantes nas alíneas a) e e) do Artigo 26.º,



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

dos Estatutos da Cozinha Económica Angrense, reuniu a Assembleia Geral, em Sessão Extraordinária, tendo como Ordem de Trabalhos, a apreciação e votação de proposta da Direção nos termos do Artigo 5º, ponto 1, para a eventual atribuição a determinados associados da categoria de Associados Honorários da Cozinha.

Na sequência, o Presidente da Direção enfatizou os serviços generosamente prestados ao longo dos últimos vinte e cinco anos de atividade da nossa centenária Cozinha Económica Angrense dos associados, João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, Luís Filipe Cota Bettencourt Moniz Barreto, Miguel António de Freitas Teles, Paulina Jacinta Paim de Lima Oliveira e Ricardo Manuel Rodrigues de Barros.

Da votação por voto secreto dos nomes dos associados propostos pela Direção resultou a aprovação por unanimidade e aclamação da Assembleia.

Em 17 de Outubro de 2022, a Direção da URIPSSA solicitou contributos/sugestões para adenda aos Acordos de Cooperação de 2022 e ainda para o Acordo Base referente ao biénio de 2022/2023.

Atendendo à nossa situação verificamos que o valor de 3,6% apresentados eram nitidamente insuficientes, visto o galopar impressionante da inflação, porém foi este o valor que foi firmado entre a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, a URMA e a URIPSSA com retroativos a 1 de Janeiro de 2022.

Em 29 de Outubro de 2022, por ocasião da semana do voluntariado do (BPI) Banco Português de Investimento, Balcão de Angra do Heroísmo, João Pimpão, o Director do mesmo acompanhado de outros, fizeram uma pescaria, doando todo o peixe à Cozinha. Depois, um casal de voluntários estiveram na Cozinha, durante o arranjo de peixe, da confecção e entrega das refeições daquele peixe aos utentes/associados.

No dia seguinte, a Direção foi convidada para um jantar de confraternização daquele voluntariado, marcando presença, Manuela Simões, Secretária da Direção, que, na ocasião expos uma súpula do que é a Cozinha e as suas actividades.

Podemos confirmar que foi um gesto filantrópico de grande extensão material e humano, o que muito agradecemos.(ver anexo)

Em 13 de Novembro de 2022, pelas 13H15, no edifício-sede, sito na Rua Recreio dos Artistas em Angra do Heroísmo, após convite a todos os associados, procedeu-se à Cerimónia de Entrega de Diplomas de Associados Honorários, aos associados João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, Luís Filipe Cota Bettencourt Moniz Barreto, Miguel António de Freitas Teles, Paulina Jacinta Paim de Lima Oliveira e Ricardo Manuel Rodrigues de Barros, anteriormente propostos e votados por unanimidade e aclamação em Assembleia Geral Extraordinária.

Na circunstância e por motivos de saúde, a Associada e agora também Honorária, Paulina Jacinta Paim de Lima Oliveira, não esteve presente, sendo que o seu Diploma foi recebido em seu nome pelo Sócio Honorário Luís Filipe Cota Bettencourt Moniz Barreto.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Ausente esteve também o Associado e agora também Honorário, Miguel António de Freitas Teles, por razões inadiáveis da sua vida privada, ficando o Diploma a ser entregue mais tarde.

O evento teve o seu início com o hastear das bandeiras no edifício-sede pelas 09H00, missa pelas 12H00, em memória dos associados falecidos.(Igreja do Colégio), cerimónia de Entrega de Diplomas, alocução do Presidente da Direcção, encerramento da Cerimónia e Malga de Honra.

Muitos foram os associados e familiares que marcaram presença em tão singela mas honrada cerimónia, pois que se saiba foi a primeira vez que se formalizaram Associados Honorários na nossa Instituição. Tratou-se assim de uma bela e saudável confraternização, culminado deste modo com as Comemorações Oficiais dos 125 Anos da Instituição. (ver anexos)

Em 21 de Novembro de 2022, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, perante a Assembleia Geral, apresentou o Orçamento e Plano de Acção para o ano de 2023, o qual mereceu os aplausos dos associados presentes.

Em 01 de Dezembro de 2022, formalizou-se um contrato de arrendamento com nova inquilina da casa da Rua da Boavista, pelo valor de 400,00 euros mensais.

Em 21 de Dezembro de 2022, A Direcção da Cozinha, enviou um Cartão Festivo a todos os associados, parceiros, colaboradores e entidades oficiais.

Em 31 de Dezembro de 2022, foi efectuado um balanço das existências, a fim de melhor conhecer a realidade financeira da Instituição, no final do ano económico.

1.2 - ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO.

No referente ao apoio social externo, neste ano de 2022, por solicitação do Chefe da Divisão da Acção Social da Terceira, Dr. Paulo Morgado, aceitamos colaborar como Entidade Parceira na entrega de cabazes, organizados por aquela Divisão a famílias carenciadas, face ao interregno do Programa FEAC-PO-APMC.

Neste esforço contamos com o empenho dos funcionários da Cozinha, em especial da Técnica Superior, Mónica Rocha, do sócio/voluntário José Feliciano Cota, a quem muito se agradece, acompanhados que foram algumas vezes pelo Presidente da Direcção.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Zoliver' and other illegible marks.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Também é importante lembrar que a Cozinha, tem sempre presente a melhor negociação com os fornecedores habituais, assim como para com os novos, numa política em que os pagamentos se mantenham dentro no prazo de máximo, 45 dias, margem de tempo muito razoável, a qual nos permite uma boa vantagem, no que toca àquela negociação de custos.

Quanto ao Atendimento Social, continuamos permanentemente em contacto com muitos dos utentes da Cozinha, numa relação de grande proximidade pessoal, que vai para além da presença, técnica/utente, e da resposta económica, promovendo-se condições facilitadoras da inserção das famílias, prevenção e/ou reparação de problemas geradores de situações de risco ou exclusão social, e até de acompanhamento de projectos de vida.

Como membro efectivo da Comissão Municipal da Protecção Civil, mantemo-nos sempre actualizados e prontos para corresponder às solicitações que nos forem dirigidas.

Relembro também uma presença e acção desenvolvida pela Cozinha, através de Centro de Emergência Social, do ISSA e na Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES). Nestas acções estamos na linha da frente, no que toca à detecção de casos de emergência, bem como à eventual confecção de refeições, quando solicitados.

1.3 - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL.

Nesta área, a Cozinha Económica, continua atenta a tudo o que possa constituir, mais-valias, na formação dos seus funcionários para o seu bom funcionamento, no entanto nenhuma formação foi efectuada.

Porém e para fins de processamento do FEAC-PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas), da Ilha Terceira, a Técnica Superior, Mónica Rocha nos meses de Janeiro e Fevereiro, efectuou duas formações e em Março um seminário com os utentes/beneficiários daquele Programa. (ver anexos)

No âmbito das medidas de estágio, apoios à contratação e ajuda aos primeiros passos no mercado de trabalho dos jovens, foi aprovada a candidatura de Catarina Maria Ferreira Vieira no âmbito do Programa ESTAGIAR U, iniciando-se o estágio no dia um de agosto de 2022 tendo o seu termo a trinta e um de agosto de 2022. O estágio decorreu de forma salutar, sendo útil para ambas as partes.

Handwritten signature and initials:
S. J. V.
D. Oliveira
M. J.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Solidariedade' and a large circular mark.

1.4 - ATIVIDADES SÓCIO/CULTURAIS.

Em resposta à exclusão social, apoio de projectos de vida e de lazer, a Cozinha Económica acompanha as actividades da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES). Assim, face a alguns resquícios do surto pandémico do Covid-19, não houve quaisquer actividades.

1.5 - OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES.

O bom funcionamento da Cozinha passa por uma boa manutenção dos seus equipamentos, pelo que neste ano referimos a compra de fogão, máquina descascadora, filtros e torneira misturadora, tudo muito necessário, porque muito gasto pelo uso, dezassete anos, só possível no seu conjunto, por via de um apoio de 11.098,18 euros da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Repetiu-se, à imagem do ano passado, a profunda limpeza da chaminé interna efectuada pelos três funcionários da Cozinha.

Mantivemos ainda a limpeza do algeroz da Sede da Cozinha, a fim de evitar inundações.

Na casa da Rua da Boavista, procedeu-se à reparação de uma infiltração de águas no telhado, junto a uma claraboia, evitando a degradação das pinturas internas.

De acordo com o nosso propósito, para com as regras de salubridade, higiene e segurança, mantivemos a contratualização com a firma Pest-Control, para manutenção sanitária das instalações, especialmente onde se confeccionam e acondicionam os alimentos e seus anexos.

1.6 - SÓCIOS.

A Direcção, continuou o seu projecto de angariação de novos sócios, tendo-se inscrito mais 10 novos sócios no presente ano.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Dolores
MH

1.7 - RECURSOS HUMANOS.

Sobre esta matéria de especial apreço, verificamos por parte dos nossos funcionários, uma evidente coresponsabilização, relativamente aos objectivos delineados pela Direcção, no que concerne à garantia de eficiência e eficácia.

2 - PARCERIAS.

Dos nossos parceiros directos, ISSA e Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira, podemos dizer que ambos são o suporte principal da meritória função da Cozinha Económica Angrense. Aqui referenciamos o apoio do Banco Alimentar, com 1.145,00 quilos de produtos diversos, no valor de 1.736,00 euros, o que muita ajuda nos dá.

Por outro lado, os parceiros da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, "RAICSES" constituem uma preciosa ajuda no que concerne à resposta atempada do apoio que a Cozinha Económica Angrense dá, àqueles que com mais carências se nos apresentam. (ver anexo).

3 – DOADORES E APOIOS.

Para além do Banco Alimentar, como doador permanente, com o valor de 1.736,00 euros em géneros alimentares, do especial e generoso donativo da Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, no âmbito do Bazar Internacional do Corpo Diplomático, no valor de 9.330,00 euros, da EDA, com 376,00 euros, dos voluntários do Banco Português de Investimento, (BPI) com 40 quilos de pescado, no valor de 200,00 euros alguns anónimos, têm contribuído com pequenas doações de produtos hortícolas, o que sempre ajuda. (ver anexo)

Ainda, e de acordo com a comparticipação atribuída pelo Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, da Ilha Terceira, fomos reembolsados no valor de 6.610,00 euros. Estes valores, servem para compensar os custos associados à manutenção de toda



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink.]

a logística, especialmente custo com electricidade, higiene e limpeza, associados àquele Programa.

Graças às doações acima referidas, da contribuição do Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, bem como do acerto dos duodécimos do ano de 2021, este já no final do ano, pudemos aliviar a pressão que a inflação nos estava a criar, e assim podemos contar com alguma verba para as obras de manutenção que muito necessita a Instituição.

4 – CONTAS.

- Relatório de Gestão do Ano de 2022.



- Balancete Geral de 2022.



- Balancete Geral de 2022 assinado.



- Balanços em 31-12-2022.



- Demonstração dos Resultados por Naturezas do Período de 2022





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signatures and initials:
Zoliveric
ADP

- Custo das Refeições em 2022.


CUSTO DAS
REFEIÇÕES EM 2022.f

- Relatório da Cozinha. (Custos Proveitos)


Relatorio COZINHA
2022.pdf

- Fluxos de Caixa.


090_FluxosCx_2022_si
gned.pdf

-Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.


090_DACP_2022_sign
ed.pdf

- Anexos às Demonstrações Financeiras


090_Anexo_DFs_2022_
signed.pdf

- Demonstração de Resultados por Funções


090_DR_Funções_202
2_signed.pdf



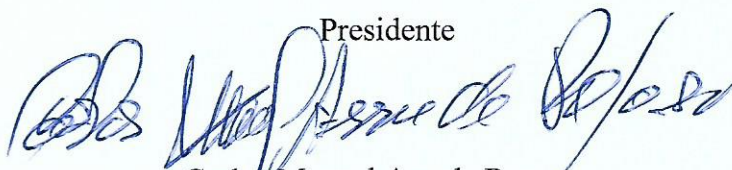
Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE


Angra do Heroísmo, 27 de Março de 2023

A Direção

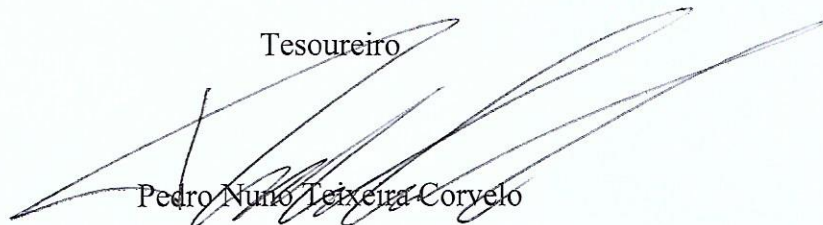
Presidente


Carlos Manuel Arruda Raposo

Secretário


Manuela Emília Rebelo de Oliveira

Tesoureiro


Pedro Nuno Teixeira Coryelo

Vogal


Óscar Alberto Almeida Monteiro dos Reis

Vogal


Norberto Francisco Ávila Messias



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

ACTA Nº 1/2023

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, na sua sede, sita na Rua Recreio dos Artistas, nesta cidade de Angra do Heroísmo, reuniu pelas vinte horas, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Cozinha Económica Angrense. -----

Uma vez que à hora inicialmente designada não havia quórum, a reunião teve o seu efetivo início meia hora mais tarde (vinte horas e trinta minutos), conforme o disposto no número um do artigo vigésimo nono dos Estatutos, sob a presidência de João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes, tendo como secretário Hugo Alexandre Avó Tiago, em substituição do secretário da Assembleia Geral, que não pode estar presente. -----

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Assembleia Geral, que leu a ordem de trabalhos estabelecida para a presente reunião e da qual consta: Apreciação e votação do relatório e Contas de Gerência do ano de 2022, bem como do parecer do Conselho Fiscal, e apreciação de Outros assuntos. -----

A ata da última Assembleia Geral foi então lida pelo Secretário aos associados presentes, sendo de seguida colocada à votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade. -----

Em seguida, o presidente da Direção, Carlos Manuel Arruda Raposo, procedeu à apresentação do “Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022”, tendo sido mais detalhadamente explicados os seguintes aspetos: -----

- 1) Os valores recebidos durante o ano transato, provenientes de uma iniciativa de beneficência do Corpo Diplomático;
- 2) A descrição das obras de manutenção necessárias ao edifício, bem como o ponto de situação dos apoios esperados;
- 3) O método seguido de compra de peças inteiras diretamente aos produtores, como forma de se conseguirem poupanças;
- 4) Todo o evento relacionado com o aniversário da instituição;
- 5) As parcerias celebradas em curso, nomeadamente com o Banco Alimentar;



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Não tendo sido apresentadas quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento adicionais, o Presidente do Conselho Fiscal passou à leitura do parecer emanado daquele órgão, sendo que o mesmo propunha a aprovação do Relatório.

O documento em apreciação foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passando ao segundo ponto da agenda, foram efetuadas as seguintes intervenções: -----

- O Presidente da Direção referiu que o número de refeições servidas aos utentes é 3 vezes superior ao número de refeições vendidas aos associados, sendo vital incrementar o número de associados;
- O associado Orlando Couto solicitou esclarecimentos relativamente à medida anunciada de a Cozinha Económica começar a servir refeições ao sábado, tendo o Presidente da Direção esclarecido todos os presentes sobre a medida a implementar a muito breve trecho;

E por nada mais haver a tratar, foi a Assembleia declarada encerrada e da reunião se lavrou a presente ata, que será assinada pelos elementos que compuseram a Mesa. -----

Angra do Heroísmo, 27 de março de 2023. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,


João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes

Pelo Secretário,


Hugo Alexandre Avó Tiago



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos nºs 1 e 2 da Artigo 28.º, bem como da alínea c) do Artigo 26.º e para os fins constantes na alínea b) do Artigo 27.º, dos Estatutos da Cozinha Económica Angrense, convoco a Assembleia Geral em Sessão Ordinária, que terá lugar no dia 27 de Março de 2023, pelas 20:00 horas, na Sede da Cozinha Económica Angrense, sita na Rua Recreio dos Artistas, nesta cidade de Angra do Heroísmo com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022, bem como do parecer do Conselho Fiscal;*
- 2- Outros assuntos.*

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde – 20:30 horas – com qualquer número de associados presentes, conforme o Artigo 29.º n.º 1 dos Estatutos.

Angra do Heroísmo, 23 de Fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes

Aos 24 dias do mês de Março de 2023, reuniu o Com. Fiscal para análise e elaboração de parecer sobre as contas de Cozinha Económica Angrense relativas ao ano de 2022.

Analisado o Relatório de gestão referente ao ano findo, bem como o Balanete geral e a Demonstração dos Resultados 102 Natureza do período de 2022 concluímos que as contas refletem uma gestão equilibrada apresentando um saldo positivo relativamente ao exercício do ano de 2022.

Porém tal facto deve-se sobretudo aos apoios extraordinários de que, no ano transato, a instituição foi beneficiária sendo de realçar a participação da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo na compra de um fogão, máquina descascadora, piltão e torneira misturadora.

O aumento generalizado do custo dos bens essenciais para a confecção de mais de 11.000 refeições anuais, agravado pela inflação, torna urgente a revisão da participação da Segurança Social sob pena da alternativa poder recair sobre os utentes, já de si fragilizados com o aumento constante do custo de vida.

Todavia como do parecer que as mesmas devem ser aprovadas pelo que consideramos ser justo deixar ~~uma~~ igualmente uma palavra de apreço para com a Direcção que tem sabido gerir com eficácia esta centenária instituição e aos funcionários que aqui diariamente se esforçam para bem servir quem mais precisa

A. H. 24.03.2023

Ricardo Soares

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

ANO : 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contábilístico utilizado

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contábilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

- 7.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

11 - Instrumentos financeiros

- 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
Número de identificação de pessoa coletiva: 512007039
Lugar da sede social: Rua Recreio dos Artistas
Natureza da atividade: Confeção e distribuição de refeições por pessoas carenciadas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da

empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	27.101,11		5.682,21		3.281,57			131.104,01
Depreciações acumuladas		14.084,58	23.982,16		3.182,51		3.281,57			44.530,82
Saldo no início do período		80.954,54	3.118,95		2.499,70					86.573,19
Variações do período		(1.900,78)	8.759,96		(437,51)					6.421,67
Total de aumentos			9.920,32							9.920,32
Aquisições em primeira mão			9.920,32							9.920,32
Total diminuições		1.900,78	1.160,36		437,51					3.498,65
Depreciações do período		1.900,78	1.160,36		437,51					3.498,65
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		79.053,76	11.878,91		2.062,19					92.994,86
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>95.039,12</i>	<i>37.021,43</i>		<i>5.682,21</i>		<i>3.281,57</i>			<i>141.024,33</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>15.985,36</i>	<i>25.142,52</i>		<i>3.620,02</i>		<i>3.281,57</i>			<i>48.029,47</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	26.620,35		5.682,21		3.281,57			130.623,25
Depreciações acumuladas		12.183,80	22.718,50		2.745,00		3.281,57			40.928,87
Saldo no início do período		82.855,32	3.901,85		2.937,21					89.694,38
Variações do período		(1.900,78)	(782,90)		(437,51)					(3.121,19)
Total de aumentos			480,76							480,76
Aquisições em primeira mão			480,76							480,76
Total diminuições		1.900,78	1.263,66		437,51					3.601,95
Depreciações do período		1.900,78	1.263,66		437,51					3.601,95
Saldo no fim do período		80.954,54	3.118,95		2.499,70					86.573,19
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>95.039,12</i>	<i>27.101,11</i>		<i>5.682,21</i>		<i>3.281,57</i>			<i>131.104,01</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>14.084,56</i>	<i>23.982,16</i>		<i>3.182,51</i>		<i>3.281,57</i>			<i>44.530,82</i>

7 - Inventários

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O inventario foi registado ao preço de custo.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1.286,67	1.286,67		1.120,30	1.120,30
Compras		49.669,64	49.669,64		38.501,83	38.501,83
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.862,45	1.862,45		1.286,67	1.286,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		49.093,86	49.093,86		38.335,46	38.335,46
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	34.917,59	34.767,43
Total	34.917,59	34.767,43

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	6.202,19	5.787,46
Trabalhos especializados	4.013,12	4.864,00
Publicidade e propaganda	380,85	
Honorários		80,00
Conservação e reparação	1.609,22	801,48
Outros	199,00	41,98
Materiais	1.788,75	357,05
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.506,04	177,06
Material de escritório	282,71	179,99
Energia e fluidos	3.288,84	3.445,37
Eletricidade	2.699,23	3.079,22
Água	589,61	366,15
Serviços diversos	3.366,19	1.946,27
Comunicação	936,05	892,00
Seguros	109,84	109,84
Limpeza, higiene e conforto	866,91	944,43
Outros serviços	1.453,39	
Total	14.645,97	11.536,15

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

O Banco Alimentar doou á Cozinha Bens alimentares no valor de 3.020,74€.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		80.712,80							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		80.712,80							
Total		(80.712,80)							

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		65.095,74							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		65.095,74							
Total		(65.095,74)							

11 - Instrumentos financeiros**11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	90.333,31		6.533,54	96.866,85
Outras variações nos capitais próprios			7.001,82	7.001,82
Subsídios			7.001,82	7.001,82
Total	90.333,31		13.535,36	103.868,67

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	91.599,68		(1.266,37)	90.333,31
Total	91.599,68		(1.266,37)	90.333,31

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			497,28		
Outras contas a receber			497,28		
Passivos financeiros:			9.718,03		
Fornecedores			7.834,00		
Outras contas a pagar			1.884,03		
Ganhos e perdas líquidos:			0,20		
De passivos financeiros			0,20		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			298,43		
Outras contas a receber			298,43		
Passivos financeiros:			9.647,85		
Fornecedores			7.763,82		
Outras contas a pagar			1.884,03		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
Pessoas remuneradas	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
Pessoas a tempo completo	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	3,00	5.231,00	3,00	5.276,00
Masculino	2,00	3.761,00	2,00	3.806,00
Feminino	1,00	1.470,00	1,00	1.470,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	55.650,74	53.287,69
Remunerações do pessoal	42.290,22	40.282,34
Encargos sobre as remunerações	9.552,98	9.021,77
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	516,24	460,02
Gastos de acção social	3.291,30	3.403,56
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		120,00

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	34.917,59	34.917,59
Compras	49.669,64	49.669,64
Fornecimentos e serviços externos	14.645,97	14.645,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	49.093,86	49.093,86
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	49.093,86	49.093,86
Número médio de pessoas ao serviço	3,00	3,00
Gastos com o pessoal	55.650,74	55.650,74
Remunerações	42.290,22	42.290,22
Outros gastos	13.360,52	13.360,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	92.994,86	92.994,86
Total das aquisições	9.920,32	9.920,32
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	34.767,43	34.767,43
Compras	38.501,83	38.501,83
Fornecimentos e serviços externos	11.536,15	11.536,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	38.335,46	38.335,46
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	38.335,46	38.335,46
Número médio de pessoas ao serviço	3,00	3,00
Gastos com o pessoal	53.287,69	53.287,69
Remunerações	40.282,34	40.282,34
Outros gastos	13.005,35	13.005,35
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	86.573,19	86.573,19
Total das aquisições	480,76	480,76
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	34.917,59			34.917,59
Compras	49.669,64			49.669,64
Fornecimentos e serviços externos	14.645,97			14.645,97
Aquisições de ativos fixos tangíveis	9.920,32			9.920,32
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	34.767,43			34.767,43
Compras	38.501,83			38.501,83
Fornecimentos e serviços externos	11.536,15			11.536,15
Aquisições de ativos fixos tangíveis	480,76			480,76
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições**18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		469,00		176,00
Contribuições para a Segurança Social		1.005,90	7,96	851,81
Total		1.474,90	7,96	1.027,81

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.485,82	33.717,47	33.523,38	1.679,91
Depósitos à ordem	17.471,71	110.123,02	92.430,29	35.164,44
Outros depósitos bancários				
Total	18.957,53	143.840,49	125.953,67	36.844,35

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.208,09	32.674,68	32.396,95	1.485,82
Depósitos à ordem	8.834,09	81.332,59	72.694,97	17.471,71
Outros depósitos bancários				
Total	10.042,18	114.007,27	105.091,92	18.957,53

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2023.03.09 09:37:42-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados.
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



**Balancete analítico após apuramento
resultados em 31-12-2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	36.844,35		36.844,35
11	Caixa	1.679,91		1.679,91
12	Depósitos à ordem	35.164,44		35.164,44
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	497,28	11.192,93	(10.695,65)
22	Fornecedores	495,28	7.834,00	(7.338,72)
221	Fornecedores c/c	495,28	7.834,00	(7.338,72)
2211	Fornecedores gerais	495,28	7.834,00	(7.338,72)
23	Pessoal		1.884,03	(1.884,03)
231	Remunerações a pagar		1.884,03	(1.884,03)
2312	Ao pessoal		1.884,03	(1.884,03)
24	Estado e outros entes públicos		1.474,90	(1.474,90)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		469,00	(469,00)
245	Contribuições para a Segurança Social		1.005,90	(1.005,90)
27	Outras contas a receber e a pagar	2,00		2,00
278	Outros devedores e credores	2,00		2,00
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	1.862,45		1.862,45
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.862,45		1.862,45
331	Matérias-primas	1.862,45		1.862,45
4	INVESTIMENTOS	141.443,06	48.029,47	93.413,59
41	Investimentos financeiros	418,73		418,73
415	Outros investimentos financeiros	418,73		418,73
4158	Outros	418,73		418,73
43	Ativos fixos tangíveis	141.024,33	48.029,47	92.994,86
433	Outros ativos fixos tangíveis	141.024,33	48.029,47	92.994,86
4332	Edifícios e outras construções	95.039,12		95.039,12
4333	Equipamento básico	37.021,43		37.021,43
4335	Equipamento administrativo	5.682,21		5.682,21
4337	Outros ativos fixos tangíveis	3.281,57		3.281,57
4338	Depreciações acumuladas		48.029,47	(48.029,47)
43382	Edifícios e outras construções		15.985,36	(15.985,36)
43383	Equipamento básico		25.142,52	(25.142,52)
43385	Equipamento administrativo		3.620,02	(3.620,02)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		3.281,57	(3.281,57)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS	63.079,91	166.948,58	(103.868,67)
56	Resultados transitados	63.079,91	159.946,76	(96.866,85)
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		7.001,82	(7.001,82)
593	Subsídios		7.001,82	(7.001,82)
5931	Subsídios atribuídos		7.001,82	(7.001,82)
8	RESULTADOS		17.556,07	(17.556,07)

Balancete analítico após apuramento
resultados em 31-12-2022
(montantes em euros)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
81	Resultado líquido do período		17.556,07	(17.556,07)
818	Resultado líquido		17.556,07	(17.556,07)
	Total	243.727,05	243.727,05	0,00

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2022

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	2.416,20	2.457,29	35.203,29	33.523,38	1.679,91	
11.1	Caixa	2.416,20	2.457,29	35.203,29	33.523,38	1.679,91	
12	Depósitos à Ordem	26.267,80	6.792,98	144.831,47	109.667,03	35.164,44	
12.1	Caixa Económica da Misericórdia de AH	26.267,80	6.792,98	144.831,47	109.667,03	35.164,44	
22	Fornecedores	3.092,81	5.187,48	75.604,78	82.943,50	495,28	7.834,00
22.1	Fornecedores c/c	3.092,81	5.187,48	75.604,78	82.943,50	495,28	7.834,00
22.1.1	Fornecedores gerais	3.092,81	5.187,48	75.604,78	82.943,50	495,28	7.834,00
22.1.1.1	Fornecedores gerais MN	3.092,81	5.187,48	75.604,78	82.943,50	495,28	7.834,00
22.1.1.1.001	Frimário - Produtos Alimentares Lda	289,73	387,38	5.422,87	5.333,84	89,03	
22.1.1.1.002	Sicosta - Sociedade Industrial de Carnes Lda		850,97	5.939,40	6.750,89		811,49
22.1.1.1.003	Insco - Insular de Hipermercados S.A.	268,34	268,34	796,16	796,16		
22.1.1.1.004	Peixefrio - Comércio de Produtos Alimentares Lda	451,97	245,09	4.391,00	4.635,77		244,77
22.1.1.1.005	João Borges Lima Aguiar Lda	52,82	52,82	10.602,15	11.291,49		689,34
22.1.1.1.006	Luis Vicente S.A.		207,32	2.243,43	3.036,68		793,25
22.1.1.1.007	Peixaria Silveira Lda		134,89	1.760,35	1.844,13		83,78
22.1.1.1.009	Enziale - Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares Lda	660,19	1.222,60	4.577,51	6.122,09		1.544,58
22.1.1.1.011	Helder Lucio Linhares de Melo			830,00	853,00		23,00
22.1.1.1.012	Bruno Teves, Unipessoal Lda	243,90	243,90	1.469,94	1.469,94		
22.1.1.1.014	Angelo Amaral Lda	62,07	62,07	173,51	182,19		8,68
22.1.1.1.015	Emater - Empresa Abastecedora de Mercadorias Terceirense, S.A.		34,72	1.657,71	2.440,17		782,46
22.1.1.1.016	Maria João Rodrigues Mendonça Marques			8,00	8,00		
22.1.1.1.017	Ciberangra - Unipessoal, Lda	58,80	58,80	152,77	152,77		
22.1.1.1.018	Padlajes - Padaria Lajense, Unipessoal Lda		337,00	3.341,60	4.323,88		982,28
22.1.1.1.019	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (Iama)			144,03	144,03		
22.1.1.1.020	Fabo - Comércio de Utilidades, Lda			177,37	177,37		
22.1.1.1.021	Sociedade Terceirense de Publicidade Lda	52,20	52,20	156,60	209,70		53,10
22.1.1.1.024	Carlos Alberto de Meneses Vieira	285,00	285,00	4.233,70	4.233,70		
22.1.1.1.026	Francisco José Meneses Vieira			1.453,85	1.453,85		
22.1.1.1.027	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Econ	5,50	5,50	182,50	182,50		
22.1.1.1.029	Seguradoras Unidas, S.A.			626,08	626,08		
22.1.1.1.031	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	76,21	76,21	971,39	883,85	87,54	
22.1.1.1.032	Francisco de Borja Vasconcelos Oliveira Reis			2,39		2,39	
22.1.1.1.033	Francisco Avelino Aguiar de Meneses			620,00	900,00		280,00
22.1.1.1.034	Equipraia		76,59	1.309,12	1.668,35		359,23
22.1.1.1.035	Eda	222,11	222,11	3.585,46	4.105,54		520,08
22.1.1.1.036	smah - Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo				154,95		154,95
22.1.1.1.037	Factor 9, Lda.	203,00	203,00	2.033,50	2.436,00		402,50
22.1.1.1.041	Humberto Barros Pimentel Neves			13,95	13,95		
22.1.1.1.044	Ampermania Terceira Açores, Lda			77,40	77,40		
22.1.1.1.066	Farmacia Vasconcelos de Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte Soci	13,28	13,28	13,28	13,28		
22.1.1.1.072	Tabacaria Angra Lda	6,00	6,00	21,00	22,95		1,95
22.1.1.1.073	Município de Angra do Heroísmo	81,56	81,56	728,08	708,82	19,26	
22.1.1.1.078	Construtora Ideal da Terceira II - Materiais de Construção e Ser			13,40	13,40		
22.1.1.1.080	Carmelo de Jesus Tavares			581,16	581,16		
22.1.1.1.083	Expertprisma Unipessoal Lda				20,06		20,06
22.1.1.1.084	Uripssa - União Regional das Instituições Particulares de Solida				68,00		68,00
22.1.1.1.088	Indomável Sucesso Lda			18,00	18,00		
22.1.1.1.089	Paulo Jorge de Sousa Borges			150,00	150,00		
22.1.1.1.090	Lucas Filipe Dias Almeida			788,59	788,59		
22.1.1.1.091	Vislumbre Aventura Unipessoal Lda			11.837,26	11.837,36		0,10
22.1.1.1.092	Luis Filipe Lopes Camara			30,00	30,00		
22.1.1.1.093	V&S Centro de Cópias, Unipessoal Lda			49,85	49,85		
22.1.1.1.094	Vidrosterceira - Comércio e Transformação de Vidro Lda			12,05	12,05		
22.1.1.1.095	Unicol - Cooperativa Agrícola, CRL			16,11	16,11		
22.1.1.1.096	Ricardo Jorge Machado Simas			290,00	290,00		
22.1.1.1.097	Bdr - Bandeiras e Mastros, S.A.			789,57	789,57		
22.1.1.1.098	Flor e Azoris - Sociedade Unipessoal, Lda			50,00	50,00		
	<i>A transportar:</i>	<i>31.716,68</i>	<i>14.377,62</i>	<i>254.376,85</i>	<i>225.157,88</i>	<i>37.042,57</i>	<i>7.823,60</i>

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2022

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>31.716,68</i>	<i>14.377,62</i>	<i>254.376,85</i>	<i>225.157,88</i>	<i>37.042,57</i>	<i>7.823,60</i>
22.1.1.1.099	Empresa Ideal de Panificação Terceirense, Limitada			31,20	41,60		10,40
22.1.1.1.100	Estraga Ferro, Serralharia, Unipessoal Lda			297,06		297,06	
22.1.1.1.101	Paraleloceano - Lda			276,45	276,45		
22.1.1.1.102	Nortenhozores - Indústria e Comércio de Materiais de Construção,			143,36	143,36		
22.1.1.1.103	João Gil - Unipessoal Lda			12,49	12,49		
22.1.1.1.104	Azulart - Maria Aurélia Ribeiro Rocha			25,00	25,00		
22.1.1.1.105	Vânia Margarida Teves Leonardo			40,00	40,00		
22.1.1.1.106	Carreiro & Cavaco-Desinfecções Lda			377,00	377,00		
22.1.1.1.107	Pomar da Ilha, Comércio de Frutas e Legumes, Lda	45,13	45,13	45,13	45,13		
22.1.1.1.108	Jorge Henrique Alves Vieira	15,00	15,00	15,00	15,00		
23	Pessoal	2.815,65	2.815,65	38.694,53	40.578,56		1.884,03
23.1	Remunerações a pagar	2.815,65	2.815,65	38.694,53	40.578,56		1.884,03
23.1.2	Ao pessoal	2.815,65	2.815,65	38.694,53	40.578,56		1.884,03
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.011,81	1.284,95	16.010,84	17.485,74		1.474,90
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos		159,00	1.947,00	2.416,00		469,00
24.2.1	Trabalho dependente		159,00	1.947,00	2.416,00		469,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	2.011,81	1.125,95	14.063,84	15.069,74		1.005,90
24.5.1	Contribuições para a Segurança Social	2.011,81	1.117,99	14.055,88	15.061,78		1.005,90
24.5.2	Fundo de Compensação		7,96	7,96	7,96		
27	Outras Contas a Receber e a Pagar			2,00		2,00	
27.8	Outros devedores e credores			2,00		2,00	
27.8.8	Devedores e credores diversos			2,00		2,00	
27.8.8.024	Std - Carreiro & Cavaco, Desinfecções, Lda.			2,00		2,00	
31	Compras	3.878,63		50.005,66	336,02	49.669,64	
31.2	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.878,63		50.005,66	336,02	49.669,64	
31.2.1	Materias primas	3.558,14		48.243,38	336,02	47.907,36	
31.2.1.1	Aquisições no mercado nacional	3.558,14		48.243,38	336,02	47.907,36	
31.2.1.1.3	Outras	3.558,14		48.243,38	336,02	47.907,36	
31.2.2	Materias subsidiarias	243,90		1.469,94		1.469,94	
31.2.2.1	Aquisições no mercado nacional	243,90		1.469,94		1.469,94	
31.2.2.1.1	Gás	243,90		1.469,94		1.469,94	
31.2.4	Embalagens de consumo	76,59		292,34		292,34	
31.2.4.1	Aquisições no mercado nacional	76,59		292,34		292,34	
31.2.4.1.2	Com iva não dedutível	76,59		292,34		292,34	
33	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo			1.286,67		1.286,67	
33.1	Materias primas			1.286,67		1.286,67	
41	Investimentos Financeiros			418,73		418,73	
41.5	Outros investimentos financeiros			418,73		418,73	
41.5.8	Outros títulos			418,73		418,73	
43	Activos Fixos Tangíveis		3.498,65	141.024,33	48.029,47	141.024,33	48.029,47
43.2	Edifícios e outras construções			95.039,12		95.039,12	
43.2.5	Benfeitorias reparações			95.039,12		95.039,12	
43.3	Equipamento básico			37.021,43		37.021,43	
43.3.1	Aquisições no mercado nacional			37.021,43		37.021,43	
43.3.1.2	Com iva n/dedutível			37.021,43		37.021,43	
43.5	Equipamento administrativo			5.682,21		5.682,21	
43.5.1	Aquisições no mercado nacional			5.682,21		5.682,21	
43.5.1.2	Com iva n\dedutível			5.682,21		5.682,21	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			3.281,57		3.281,57	
43.7.5	Ferramentas e utensilios			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1	Aquisições no mercado nacional			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1.2	Com iva n/dedutível			3.281,57		3.281,57	
43.8	Depreciações acumuladas		3.498,65		48.029,47		48.029,47
43.8.2	Edifícios e outras construções		1.900,78		15.985,36		15.985,36
43.8.3	Equipamento básico		1.160,36		25.142,52		25.142,52
43.8.5	Equipamento administrativo		437,51		3.620,02		3.620,02
	<i>A transportar:</i>	<i>40.482,90</i>	<i>22.037,00</i>	<i>503.082,30</i>	<i>329.282,13</i>	<i>229.741,00</i>	<i>55.940,83</i>

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2022

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>40.482,90</i>	<i>22.037,00</i>	<i>503.082,30</i>	<i>329.282,13</i>	<i>229.741,00</i>	<i>55.940,83</i>
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				3.281,57		3.281,57
43.8.7.5	Ferramentas e utensílios				3.281,57		3.281,57
56	Resultados Transitados		6.533,54	63.079,91	159.946,76	63.079,91	159.946,76
56.1	Lucros		6.533,54		159.946,76		159.946,76
56.1.1	Lucros		6.533,54		159.946,76		159.946,76
56.2	Prejuízos			63.079,91		63.079,91	
56.2.1	Resultados anos anteriores			63.079,91		63.079,91	
59	Outras Variações no Capital Próprio	396,96	7.398,78	396,96	7.398,78		7.001,82
59.3	Subsídios e doações	396,96	7.398,78	396,96	7.398,78		7.001,82
59.3.1	Subsídios	396,96	7.398,78	396,96	7.398,78		7.001,82
59.3.1.1	Subsídios ao investimento	396,96	7.398,78	396,96	7.398,78		7.001,82
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.868,66		15.148,55	502,58	14.645,97	
62.2	Serviços especializados	1.410,70		6.202,19		6.202,19	
62.2.1	Trabalhos especializados	1.353,00		4.013,12		4.013,12	
62.2.1.1	Aquisições território nacional	1.353,00		4.013,12		4.013,12	
62.2.1.1.1	C/iva dedutível	100,00		137,12		137,12	
62.2.1.1.1.1	Serviços de Terceiros	100,00		137,12		137,12	
62.2.1.1.2	Com iva n\dedutível	1.253,00		3.876,00		3.876,00	
62.2.1.1.2.1	Serviços de Contabilidade	203,00		2.436,00		2.436,00	
62.2.1.1.2.2	Outros Serviços de Terceiros	1.050,00		1.440,00		1.440,00	
62.2.2	Publicidade e propaganda	52,20		380,85		380,85	
62.2.2.1	Aquisições terr.Nacional	52,20		380,85		380,85	
62.2.2.1.1	C/iva dedutível			52,20		52,20	
62.2.2.1.2	C/iva n\dedutível	52,20		52,20		52,20	
62.2.2.1.3	Outras			276,45		276,45	
62.2.6	Conservação e reparação			1.609,22		1.609,22	
62.2.6.1	Aquisições no território nacional			1.609,22		1.609,22	
62.2.6.1.1	C/iva dedutível(art.6º e 29º do civa)			278,40		278,40	
62.2.6.1.1.1	Instalações			278,40		278,40	
62.2.6.1.2	Com iva n\dedutível			1.330,82		1.330,82	
62.2.6.1.2.1	Instalações			1.330,82		1.330,82	
62.2.8	Outros	5,50		199,00		199,00	
62.2.8.3	Isentos	5,50		199,00		199,00	
62.3	Materiais	64,80		1.788,75		1.788,75	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			1.506,04		1.506,04	
62.3.1.1	Aquisições em território nacional			1.506,04		1.506,04	
62.3.1.1.2	Com iva n\dedutível			1.506,04		1.506,04	
62.3.3	Material de escritório	64,80		282,71		282,71	
62.3.3.1	Aquisições no território nacional	64,80		282,71		282,71	
62.3.3.1.2	Com iva n\dedutível	64,80		282,71		282,71	
62.4	Energia e fluidos	303,67		3.791,42	502,58	3.288,84	
62.4.1	Electricidade	222,11		3.164,80	465,57	2.699,23	
62.4.1.2	Com iva não dedutível	222,11		3.164,80	465,57	2.699,23	
62.4.3	Água	81,56		626,62	37,01	589,61	
62.4.3.2	Com iva não dedutível	81,56		626,62	37,01	589,61	
62.6	Serviços diversos	89,49		3.366,19		3.366,19	
62.6.2	Comunicação	76,21		936,05		936,05	
62.6.2.2	Com iva n\dedutível	76,21		936,05		936,05	
62.6.3	Seguros			109,84		109,84	
62.6.3.2	Multi-Riscos/Comércio			109,84		109,84	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			866,91		866,91	
62.6.7.1	Aquisições território nacional			866,91		866,91	
62.6.7.1.2	Com iva n\dedutível			866,91		866,91	
62.6.8	Outros serviços	13,28		1.453,39		1.453,39	
62.6.8.1	Aquisições território nacional	13,28		1.453,39		1.453,39	
62.6.8.1.2	Com iva n\dedutível	13,28		134,87		134,87	
	<i>A transportar:</i>	<i>42.748,52</i>	<i>35.969,32</i>	<i>580.389,20</i>	<i>500.411,82</i>	<i>306.148,36</i>	<i>226.170,98</i>

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2022

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	42.748,52	35.969,32	580.389,20	500.411,82	306.148,36	226.170,98
62.6.8.1.3	Outras (rei/Repr)			1.318,52		1.318,52	
63	Gastos com o Pessoal	4.092,64		55.650,74		55.650,74	
63.2	Remunerações do pessoal	3.020,73		42.290,22		42.290,22	
63.2.01	Pessoal	3.020,73		36.248,76		36.248,76	
63.2.02	Subs. Férias			3.020,73		3.020,73	
63.2.03	Subsidio Natal			3.020,73		3.020,73	
63.5	Encargos sobre remunerações	785,71		9.552,98		9.552,98	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais			516,24		516,24	
63.6.1	Ac Trabalho - Conta de Outrem			516,24		516,24	
63.7	Gastos de acção social	286,20		3.291,30		3.291,30	
63.7.2	Com iva n\dedutivel	286,20		3.291,30		3.291,30	
63.7.2.1	Subsidio de Alimentação	286,20		3.291,30		3.291,30	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	3.498,65		3.498,65		3.498,65	
64.2	Activos fixos tangíveis	3.498,65		3.498,65		3.498,65	
64.2.2	Edifícios e outras construções	1.900,78		1.900,78		1.900,78	
64.2.3	Equipamento básico	1.160,36		1.160,36		1.160,36	
64.2.6	Equipamento administrativo	437,51		437,51		437,51	
68	Outros Gastos e Perdas	7,96		1.342,41		1.342,41	
68.1	Impostos			397,17		397,17	
68.1.2	Impostos indirectos			397,17		397,17	
68.1.2.5	Outros impostos indirectos			397,17		397,17	
68.1.2.5.5	Imi			397,17		397,17	
68.8	Outros	7,96		945,24		945,24	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	7,96		7,96		7,96	
68.8.3	Quotizações			68,00		68,00	
68.8.3.1	Uripssa			68,00		68,00	
68.8.8	Outros não especificados			869,28		869,28	
68.8.8.2	Despesas confidenciais			865,00		865,00	
68.8.8.4	Despesas mal documentadas			4,28		4,28	
72	Prestações de Serviços		4.524,89	81,90	34.999,49		34.917,59
72.1	Serviço "A"		4.524,89	81,90	34.999,49		34.917,59
72.1.1	Em territorio nacional		4.524,89	81,90	34.999,49		34.917,59
72.1.1.1	Cozinha/Diversos Utentes		4.524,89	81,90	34.999,49		34.917,59
75	Subsídios à Exploração		10.536,67		87.550,08		87.550,08
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos		10.536,67		87.550,08		87.550,08
75.1.3	Issa		10.536,67		85.798,93		85.798,93
75.1.8	Banco alimentar (Astecia) Feac-Oe				1.751,15		1.751,15
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor		5.399,47		8.867,88		8.867,88
77.3	Em propriedades de investimento		5.399,47		8.867,88		8.867,88
77.3.01	Rendas de Imoveis		400,00		2.257,80		2.257,80
77.3.02	Rendas Rusticas		4.999,47		6.610,08		6.610,08
78	Outros Rendimentos e Ganhos		450,96	9.330,00	19.782,15		10.452,15
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos				0,20		0,20
78.2.1	Com regularização de iva				0,20		0,20
78.2.1.2	Respeitante a existencias				0,20		0,20
78.8	Outros		450,96	9.330,00	19.781,95		10.451,95
78.8.3	Imputação de subsídios para investimentos		396,96		396,96		396,96
78.8.8	Outros não especificados			9.330,00	18.710,00		9.380,00
78.8.8.1	Outros não especificados			9.330,00	18.710,00		9.380,00
78.8.8.1.3	Donativos			9.330,00	18.710,00		9.380,00
78.8.9	Proveitos e ganhos operacionais		54,00		674,99		674,99
78.8.9.2	Quotas		54,00		674,99		674,99
81	Resultado Líquido do Período	6.533,54		6.533,54	6.533,54		
81.8	Resultado líquido	6.533,54		6.533,54	6.533,54		
81.8.1	Resultado liquido do Exercício	6.533,54		6.533,54	6.533,54		
	Totais:	56.881,31	56.881,31	658.144,96	658.144,96	367.958,68	367.958,68

**Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	92.994,86	86.573,19
Outros créditos e ativos não correntes	14	418,73	418,73
		93.413,59	86.991,92
Ativo corrente			
Inventários	7;14	1.862,45	1.286,67
Créditos a receber	11	497,28	298,43
Estado e outros entes públicos			7,96
Caixa e depósitos bancários		36.844,35	18.957,53
		39.204,08	20.550,59
Total do ativo		132.617,67	107.542,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		96.866,85	90.333,31
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	7.001,82	
Resultado líquido do período		17.556,07	6.533,54
Total dos fundos patrimoniais		121.424,74	96.866,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	7.834,00	7.763,82
Estado e outros entes públicos		1.474,90	1.027,81
Outros passivos correntes	11;12	1.884,03	1.884,03
		11.192,93	10.675,66
Total do passivo		11.192,93	10.675,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		132.617,67	107.542,51

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2023.03.09 09:46:49-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
 Certificados.**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 6					90.333,31			6.533,54	96.866,85		96.866,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					6.533,54		7.001,82	(6.533,54)	7.001,82		7.001,82
7					6.533,54		7.001,82	(6.533,54)	7.001,82		7.001,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							17.556,07	17.556,07		17.556,07
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							24.557,89	24.557,89		24.557,89
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6+7+8+10					96.866,85		7.001,82	17.556,07	121.424,74		121.424,74

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 1					91.599,68			(1.266,37)	90.333,31		90.333,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(1.266,37)			1.266,37			
2					(1.266,37)			1.266,37			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							6.217,47	6.217,47		6.217,47
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							6.217,47	6.217,47		6.217,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021 6=1+2+3+5					90.333,31			6.217,47	96.550,78		96.550,78

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2023.03.09 09:47:25-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



Demonstração dos Resultados por Naturezas - COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12
-2022
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	34.917,59	34.767,43
Subsídios, doações e legados à exploração	10	87.550,08	68.116,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49.093,86)	(38.335,46)
Fornecimentos e serviços externos	8	(14.645,97)	(11.536,15)
Gastos com o pessoal	12	(55.650,74)	(53.287,69)
Aumentos/reduções de justo valor		8.867,88	9.411,14
Outros rendimentos	8	10.451,95	2.059,32
Outros gastos		(1.342,41)	(1.059,58)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		21.054,52	10.135,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(3.498,65)	(3.601,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.555,87	6.533,54
Juros e rendimentos similares obtidos	8	0,20	
Resultado antes de impostos		17.556,07	6.533,54
Resultado líquido do período		17.556,07	6.533,54

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2023.03.09 09:48:07-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados.
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



**Demonstração dos Resultados por Funções -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	34.917,59	34.767,43
Custo das vendas e dos serviços prestados	(55.296,05)	(44.122,92)
Resultado bruto	(20.378,46)	(9.355,49)
Outros rendimentos	106.869,91	79.586,94
Gastos administrativos	(67.593,17)	(62.638,33)
Outros gastos	(1.342,41)	(1.059,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17.555,87	6.533,54
Gastos de financiamento (líquidos)	0,20	
Resultado antes de impostos	17.556,07	6.533,54
Resultado líquido do período	17.556,07	6.533,54

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
Num. de Identificação: 10405195
Data: 2023.03.09 09:48:57-01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados.**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2022
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		34.917,59	34.767,43
Pagamentos a fornecedores		64.444,08	50.161,40
Pagamentos ao pessoal	12	55.195,69	53.351,78
Caixa gerada pelas operações		(84.722,18)	(68.745,75)
Outros recebimentos/pagamentos		96.262,66	68.730,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		11.540,48	(15,03)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	9.920,32	480,76
<i>Outros ativos</i>		(8.867,88)	(9.411,14)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		7.398,78	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		6.346,34	8.930,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17.886,82	8.915,35
Caixa e seus equivalentes no início do período		18.957,53	10.042,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		36.844,35	18.957,53

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**

Num. de Identificação: 10405195

Data: 2023.03.09 09:49:40-01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados.

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969.**



COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2022

1 - Introdução

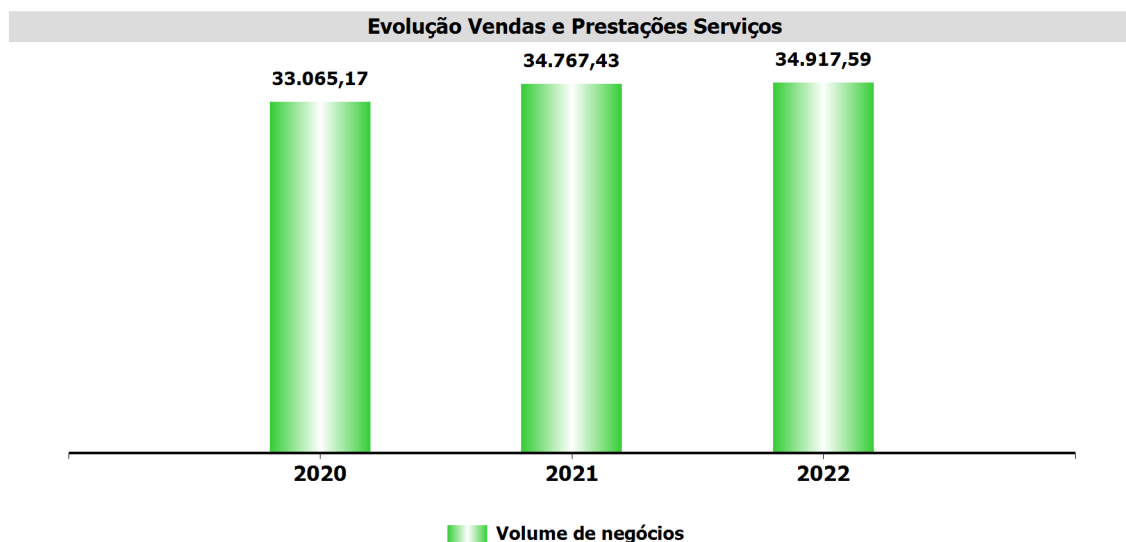
A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, com sede social em Rua Recreio dos Artistas, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal . O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

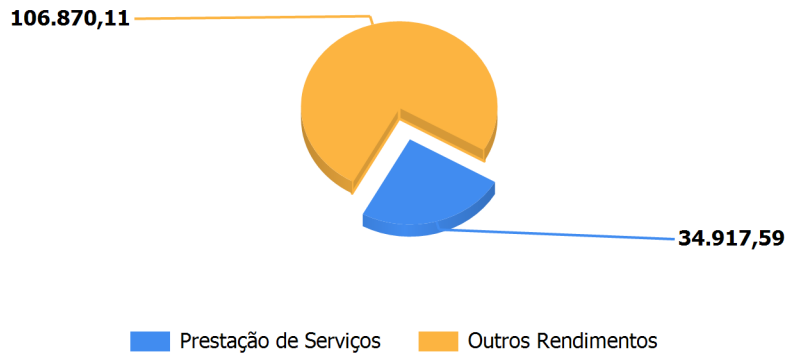
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 34.917,59 €, representando uma variação de 0,43% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

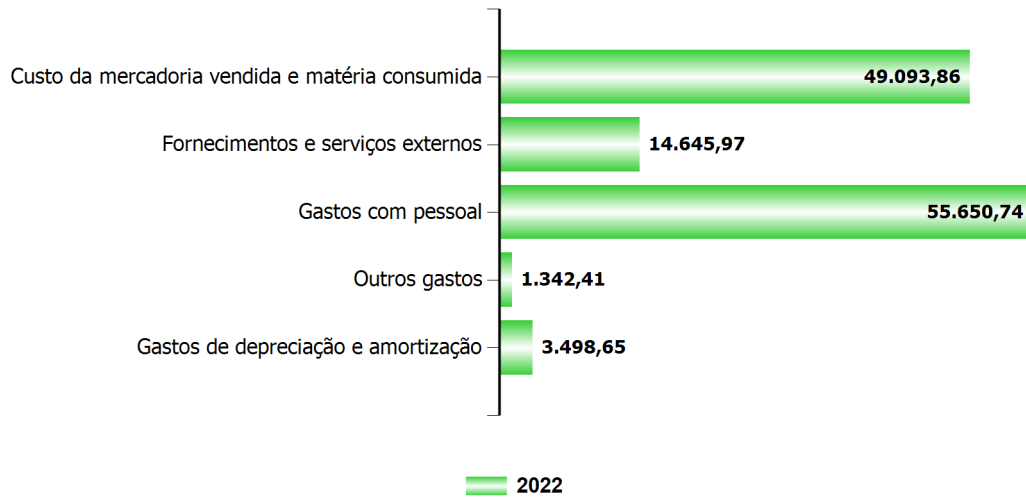


Estrutura de Rendimentos

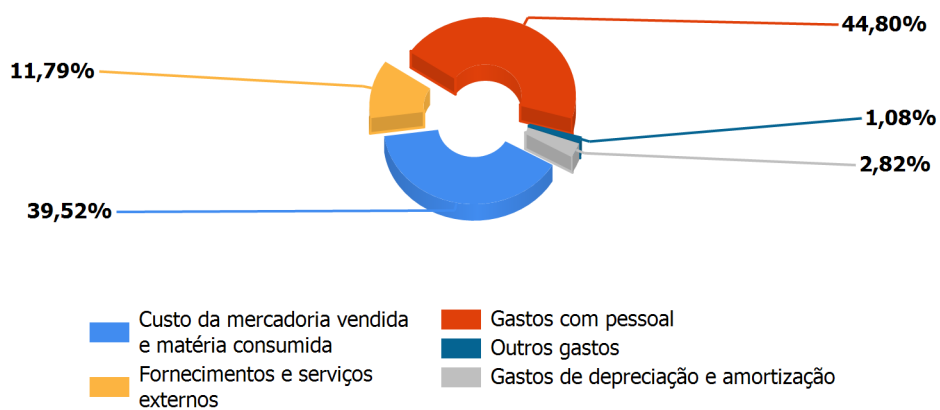


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



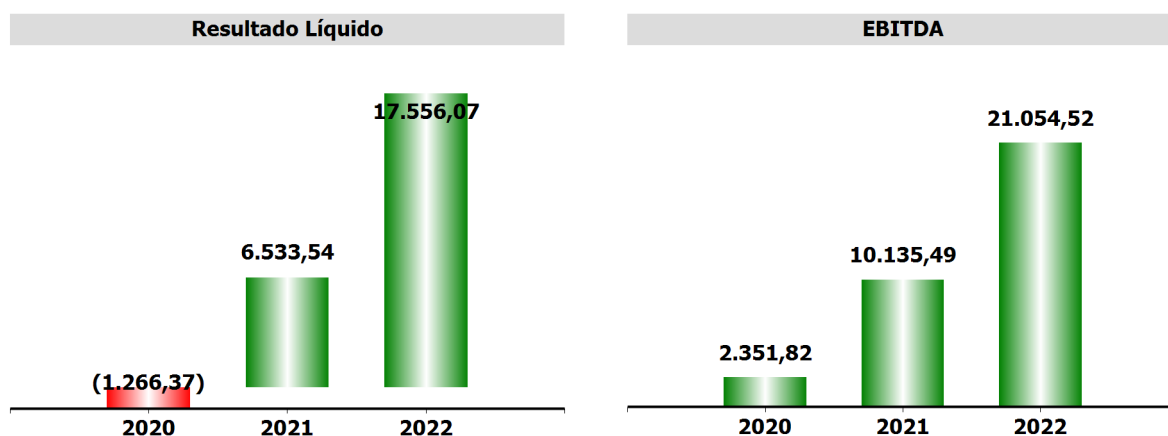
Estrutura de Gastos Percentual



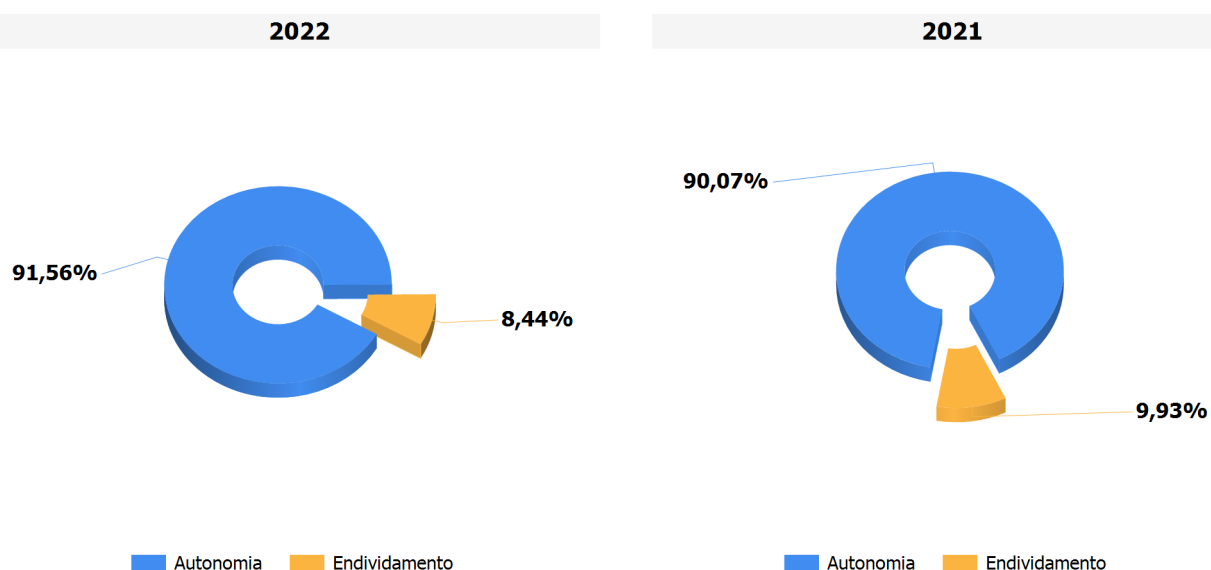
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	55.650,74	53.287,69	55.428,58
Nº Médio de Pessoas	3,00	3,00	3,00
Gasto Médio por Pessoa	18.550,25	17.762,56	18.476,19

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	93.413,59	70 %	86.991,92	81 %
Ativo corrente	39.204,08	30 %	20.550,59	19 %
Total ativo	132.617,67		107.542,51	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	121.424,74	92 %	96.866,85	90 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	11.192,93	8 %	10.675,66	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	132.617,67		107.542,51	

A sociedade exerceu atividade nos seguintes setores Confeção e distribuição de refeições por pessoas carenciadas.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 17.556,07€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2022
Resultados Transitados	17.556,07

6 - Outras Informações

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser da nossa finalidade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

CERTIDÃO

Abel Afonso Dutra Ávila, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de ANGRA DO HEROISMO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 17 de Março de 2023.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

NIF: 512007039

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 512007039

Cód. Validação: HZHKKTEASD4S

O Chefe de Finanças,



(Abel Afonso Dutra Ávila)

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte COZINHA
ECONOMICA ANGRENSE

Firma/Denominação COZINHA ECONOMICA
ANGRENSE

N.º de Identificação de Segurança Social 20009134052

N.º de Identificação Fiscal 512007039

N.º da Declaração 031870778ASCD23

Data de emissão 2023-03-17

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
SE
ANGRA HEROISMO
9700-000 ANGRA DO HEROÍSMO

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

Presidente do Conselho
Diretivo


Paula Pamplona Ramos

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20009134052

Código de Verificação - WFSFVCQ9KT7B6PJ

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.